

Apocalipse das Perversões Papais

★★★★★

24

Outubro

2010

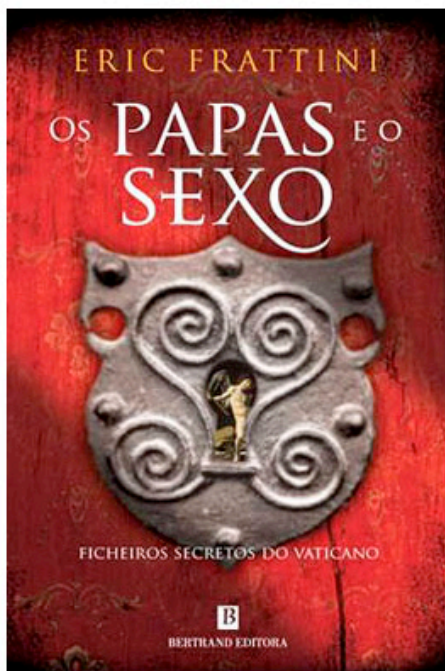
Publicado por [elmanomadail](#) às 16:53

Tags: Lidos, Ensaio Estrangeiro

Partilhar

Comentar

0 comentários



Elmano Madail

O ensaísta, romancista e docente universitário peruano **Eric Frattini** regressou ao objecto de análise que mais lhe estimula as meninges – e a conta bancária, certamente: os pecados da Igreja Católica. E não lhe faltará material, seja pela literatura que garante ter lido – centenas de livros de 1743 à actualidade –, seja por sobejarem exemplos, em quase 2000 anos da organização (de S. Pedro a Bento XVI), de fornicadores insaciáveis nas alcovas papais.

E perversões diversas. Entre papas casados e pederastas, violadores e homossexuais, fetichistas e adúlteros, travestis e *voyeuristas*, masoquistas e sadomasoquistas, pedófilos e zoófilos, filhos de padres e assassinos de papas, pais de papas e bastardos de papas, há de tudo na "vinha do Senhor". Claro que muitas das histórias que constam do volume serão lendas inventadas pelos inimigos, mas outras há documentadas pela própria Igreja.

O que torna a leitura chocante deste vasto catálogo de incontinências e múltiplas taras é comparar os comportamentos desses homens que se assumiram como os grandes legisladores e guardiães da moral pública com as posições, em torno de algo tão natural e íntimo como o sexo, que o Vaticano alardeia ainda.

Sobre a condenação da homossexualidade, por exemplo, é interessante recordar que o Papa Júlio II, eleito em 1503 e morto pela sífilis dez anos depois – a praga venérea da época – após ter criado o primeiro *** *gay* de que há memória. Sucedeu-lhe Leão X, apreciador de rapazinhos novos – gosto que atormenta, ainda hoje, o Vaticano, como reconheceu Bento XVI – e que, quando foi eleito, segundo **Frattini**, "tinha dificuldades em sentar-se no trono, devido às graves úlceras anais de que sofria, após longos anos de sodomia".

No intróito à pecaminosa galeria, **Frattini** ensaia as razões que fundam a aversão cristã ao sexo, remontando à corrente judaica originária de Cristo, e também por que tais prescrições, como a castidade, estão votadas ao fracasso. Afinal, os papas são apenas homens. E, alguns deles, bastante doentes...

Para muitos dos leitores, designadamente os militantes anti-católicos, este será um verdadeiro Livro do Apocalipse; para outros, uma colectânea de curiosidades e bizarras.